

# CADERNO DE RESUMOS DO X CONGRESSO NACIONAL DE HISTÓRIA & IV SEMANA DE HISTÓRIA DA UFJ 2025

ISSN 21781281



JATAÍ  
2025

**CADERNO DE RESUMOS DO X  
CONGRESSO NACIONAL DE  
HISTÓRIA & IV SEMANA DE  
HISTÓRIA DA UFJ  
2025**

ISSN 21781281

JATAÍ  
2025

Prof. Dr. Marcos Menezes  
Prof. Dr. Murilo Gonçalves dos Santos  
Prof. Dr. Murilo Borges Silva  
Prof<sup>ª</sup>. M<sup>a</sup>. Diovana Thiago  
Prod. Ms. Michael Douglas  
Ana Beatriz Silva Quevedo  
Anna Vitoria Almeida Cruz  
Débora Costa Martins  
Laura Rodrigues da Silva  
Leticia Gabrielly de Souza Martins  
Lucas Damaceno Freitas  
Maria Laura Guimarães Umbelino  
Maria Regina Pacheco Brito  
Mere de Jesus Silva  
Mih Souto Maior  
Pedro Henrique Moreira Messias  
Rebeca Samara Santos de Jesus  
Renato Franco Oliveira  
Thaissa Venceslau Silva  
Yuri Alves Oliveira  
Yuri Ferreira Souza  
(COMISSÃO ORGANIZADORA)

**CADERNO DE RESUMOS DO X  
CONGRESSO NACIONAL DE  
HISTÓRIA & IV SEMANA DE  
HISTÓRIA DA UFJ  
2025**

ISSN 21781281

JATAÍ

2025

## **Expediente**

### **Reitor**

Prof. Dr. Christiano Peres Coelho

### **Vice-reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alana Flávia Romani

### **Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Letras**

Prof. Dr. Murilo Borges Silva

### **Coordenador do Curso de História**

Prof. Dr. Murilo Gonçalves dos Santos

FICHA CATALOGRÁFICA  
Elaborada pelo Setor de Processamento Técnico  
Sistema de Biblioteca da Universidade Federal de Jataí.

C749

Congresso Nacional de História & IV Semana de História  
Universidade Federal de Jataí (10. : 2025: Jataí, GO)  
Caderno de Resumo do X Congresso Nacional de História & IV  
Semana de História da UFJ, de 4 a 6 de novembro [recurso  
eletrônico] / organização: Maria Laura Guimarães Umbelino ... [et  
al.]. Jataí/GO: UFJ, 2025.

ISSN: 21781281

Tema “Crises do presente e disputas pela memória: conflitos  
internacionais, populismos e a nova ordem mundial.”

Vários autores

1. Congresso - Resumos. 2. História – Estudo e ensino. I.  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal de  
Jataí. II. Umbelino, Maria Laura Guimarães. III. Título.

CDU:94(063)

# SUMÁRIO

<b>A Figura do Sagrado Durante a Primeira Cruzada</b>	<b>8</b>
Yasmin Oliveira Santos	
<b>A Identidade de Gênero: A visão dos docentes na educação infantil</b>	<b>9</b>
Matheus Barbosa Santos; Nadja Thianny Macêdo Tavares; Suely dos Santos Silva	
<b>A Produção de Alimentos em Goiás no Século XIX, a Partir dos Viajantes Naturalista</b>	<b>10</b>
Rodrigo Ferreira	
<b>A SAÚDE DA MULHER EM DEBATE: O controle de natalidade na revista Saúde em Debate (1976-1982)</b>	<b>11</b>
Amanda Silva Leão	
<b>ANÁLISE DOCUMENTAL DAS FICHAS DE ENTRADA E SAÍDA DO SANATÓRIO ESPÍRITA ANTÔNIO PAULO CANÇADO DE JATAÍ – GO (1970-1990)</b>	<b>12</b>
Fernanda Miranda Oliveira Souza	
<b>Análise Histórica e Social dos 40 Anos do Curso de Pedagogia da UFJ: Um Estudo sobre a Interiorização do Ensino Superior em Jataí-Goiás</b>	<b>13</b>
Jusciane Ferreira Barros; Suely dos Santos Silva	
<b>Cemitério São Miguel de Jataí (1874–1913): História, Patrimônio e Memória</b>	<b>14</b>
Lázaro Luciano Di Franco Lima e Souza	
<b>Costurando Memórias: Moda e resistência à ditadura militar brasileira em Zuzu Angel (1970-1976)</b>	<b>15</b>
Thaylla Bronholo	
<b>Cristianismo Cinematográfico: O imaginário cristão no filme As Crônicas de Nárnia</b>	<b>16</b>
Kellen Almeida	
<b>DA PRINCESA PAGÃ À SANTA CRISTÃ: Análise dos Símbolos e Emblemas de Olga de Kiev na Rússia Medieval</b>	<b>17</b>
Anna Beatriz Oliveira Castro	
<b>El gesto pedagógico como acto estético: tradiciones y experiencias en la formación docente</b>	<b>18</b>
Tatiana Zancov	
<b>Entre Pincéis e Versos: A Influência da Pintura na Poesia de Baudelaire</b>	<b>19</b>
Marcos Antonio de Menezes	
<b>ESTÁGIO CURRICULAR: UMA POSSIBILIDADE PARA VIVER, CONVIVER E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>20</b>
Rosiane Rodrigues Costa; Sara Santos Costa Lima; Laís Leni Oliveira Lima	

<b>Estudos Africanos e Afro-Brasileiros na Formação Transdisciplinar</b>	<b>21</b>
Pedro Barbosa	
<b>GUARDANDO HISTÓRIAS, LIBERTANDO SABERES: Uma Viagem pela História e Memória dos Povos através da Pedagogia Histórico-Crítica</b>	<b>22</b>
Arhessa Vitória Silva Santos; Halline Mariana Santos Silva	
<b>Imprensa, Patrimônio e Abolição: o jornal “A Tribuna Livre” nos debates sobre a liberdade em Goiás (1878–1884)</b>	<b>23</b>
Ana Paula Fonseca Silvino Melo	
<b>Lesbianidade e História Local: Estudo sobre as sexualidades dissidentes em Goiás</b>	
Nayla Flavianne Borges Carvalho França	<b>24</b>
<b>Loucura e instituições a partir da escrita de si em Hospício é Deus</b>	<b>25</b>
Gesimar Almeida de Castro	
<b>Materiais Didáticos no Ensino de História: Concepções, práticas escolares e articulação universidade, escola e comunidade</b>	<b>26</b>
Tácio Assis Barros; Halline Mariana Santos Silva	
<b>NO MEIO DE UMA FAZENDA, UM SANATÓRIO: Caturai e o Sanatório Espírito Antônio de Pádua</b>	<b>27</b>
Mih Souto Maior	
<b>O Cinema como Recurso Pedagógico na Educação</b>	<b>28</b>
Victor Emanuel R. M. Moragas; Belarmina Vilela Cruvinel; Suely dos Santos Silva	
<b>O Curso de Pedagogia e o Museu de Arte Contemporânea: Parceria na realização dos fóruns de Artes Visuais</b>	<b>29</b>
Henrique Lima Assis; Aliane Cristina Maia Lima; Wirlene Clara de Lima	
<b>O DESTOMBAMENTO NO SERTÃO: Patrimônio, Memória e o Apagamento Histórico Cultural em Jataí (GO)</b>	<b>30</b>
Henrique Guimarães Silva; Beatriz Soares dos Santos Silva	
<b>O Guia do Peregrino: Um Roteiro Medieval para o Caminho de Santiago</b>	<b>31</b>
Gabriel Moreira Gonçalves de Oliveira	
<b>Os Boletins do Museu Histórico de Jataí e as Narrativas sobre a População Negra (1999–2024)</b>	<b>32</b>
Michael Douglas dos Santos	
<b>Os voluntários da Pátria em Goiás representados numa bandeira: o fim da Guerra do Paraguai entre a memória e o imaginário social</b>	<b>33</b>
José Atanásio de Souza Filho	
<b>OXUM NA ESCOLA: Estratégia de aplicação das leis 10.369/2003 e 11.645/2008 na cidade de Uberlândia</b>	<b>34</b>
Lucas Rodrigues do Carmo	

<b>PALAVRAS ESQUENTADAS” E CORPOS VIGIADOS: A construção de mulheres negras nos processos criminais em Goiás (século XIX)</b>	<b>35</b>
Murilo Borges Silva	
<b>Poder Divino e Autoridade Feminina: A Capela Vermelha como Monumento de Legitimação Real</b>	<b>36</b>
Alanna Vanessa Mendes Moreira	
<b>Povos Indígenas: Uma Análise da História, Cultura e Representação no Livro Didático na Perspectiva da Lei 11.645/08</b>	<b>37</b>
Mary Jones Rocha da Silva	
<b>PROPAGANDA, CONSUMO E ART POP NA OBRA DE ANDY WARHOL</b>	<b>38</b>
Priscila Gabriela Theodoro	
<b>Psiquiatria e Medicação na Primeira Metade do Século XX: Estudo do Sanatório Pinel de São Paulo</b>	<b>39</b>
Éder Mendes de Paula	
<b>Representações da População Negra na BNCC e no Currículo de Goiás: concepções, propostas e silenciamentos</b>	<b>40</b>
Débora Costa Martins	
<b>Sociologia da Educação: Cinema e Adolescência na Contemporaneidade</b>	<b>41</b>
Suely dos Santos Silva; Halline Mariana Santos Silva; Keyla Cristina Teixeira dos Santos	
<b>Traços, Sons, Cores e Formas: Vivências Artísticas com o Berçário II</b>	<b>42</b>
Maiara Aparecida Alves; Laís Leni Oliveira Lima	

## A Figura do Sagrado Durante a Primeira Cruzada

Yasmin Oliveira Santos

O trabalho a ser apresentado é proveniente do Trabalho de Conclusão de Curso da minha graduação em História em dezembro de 2023. Consiste na análise documental da crônica de Foucher de Chartres (1059-1127) sobre o cerco em Antioquia (dezembro de 1098 a junho de 1099) durante a Primeira Cruzada no século XI. Durante o referido cerco, foi encontrada a Lança Sagrada que teria perfurado o flanco de Cristo durante a crucificação. O descobrimento desse objeto foi responsável pela divisão ideológica dos exércitos cruzados em torno da veracidade lança. Esse relato bispal proporciona a compreensão de como o sagrado era visto e sentido pelos medievais. O objetivo principal da pesquisa foi averiguar o imaginário coletivo dos exércitos cruzados em torno da figura do sagrado a fim de compreender como era a relação dos medievais com o divino e se essa relação se reproduziu durante a Primeira Cruzada (1096-1099). Interligando todos os temas apresentados, ainda é discutido a relevância das relíquias no mundo medieval e sua conexão com a memória coletiva criada pela cristandade em volta do sagrado.

**Palavras-chave:** Primeira Cruzada; Sagrado; Sagrado.

## **A Identidade de Gênero: A visão dos docentes na educação infantil**

Matheus Barbosa Santos  
Nadja Thianny Macêdo Tavares  
Suely dos Santos Silva

O projeto investiga como professores influenciam a construção da identidade de gênero na escola. A fundamentação teórica aborda o gênero como construção social complexa, existente desde as primeiras civilizações, indo além da visão binária (dois gêneros). A metodologia visa os determinantes históricos e papéis de gênero aceitos e encorajados na Educação Infantil (EI) e como afeta a concepção dos estudantes. As fontes são a literatura especializada. Os resultados parciais mostram a necessidade de a escola debater o tema com abertura, combatendo o preconceito familiar que inibe a discussão.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Identidade de Gênero; Docente.

## **A Produção de Alimentos em Goiás no Século XIX, a Partir dos Viajantes Naturalistas**

Rodrigo Ferreira<sup>1</sup>

O estudo examina as dinâmicas econômicas da capitania de Goiás no século XIX por meio da análise de relatos de viajantes como Luiz D’Alincourt, Pohl, Saint-Hilaire, Gardner e Castelnau. Questiona-se a narrativa historiográfica que associa o declínio da mineração aurífera à estagnação econômica e ao isolamento regional, defendendo-se a hipótese de que a produção de alimentos assumiu papel estratégico na sustentação das atividades produtivas e de trocas regionais no período pós-ciclo do ouro. A partir destas fontes, são mapeados os principais cultivos, técnicas agrícolas e circuitos de circulação dos gêneros alimentares, evidenciando-se mecanismos locais de adaptação frente à crise mineradora. Dialogando com a interpretação de Nasr Chaul (2014), a pesquisa busca contribuir para a revisão das leituras consolidadas sobre o Goiás oitocentista, ressaltando a relevância de novas abordagens documentais na compreensão da história econômica e social do interior brasileiro.

**Palavras-chave:** Goiás; Século XIX; Viajantes; Produção de alimentos; História econômica.

<sup>1</sup> Grupo de pesquisa Goiás no século XIX - UFG/UFJ, [rf009734@gmail.com](mailto:rf009734@gmail.com)

## **A SAÚDE DA MULHER EM DEBATE: O controle de natalidade na revista Saúde em Debate (1976-1982)**

Amanda Silva Leão<sup>1</sup>

Este trabalho tem como tema a saúde da mulher como discurso de controle de natalidade na Revista Saúde em Debate nos anos de 1976 à 1982, periódico do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES). Proponho pensar a relação entre os discursos do controle de natalidade e a saúde da mulher no periódico, assim como a participação das mulheres na produção do mesmo e como essas relações influenciam na formulação e compreensão do conceito de saúde no período. Como guia metodológico para esta análise utilizo os estudos voltados para uma arqueologia do saber de Michel Foucault.

**Palavras-chave:** Saúde; Mulher; Controle de natalidade.

<sup>1</sup> Licenciada em História pela Universidade Federal de Jataí, aluna de mestrado no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás.

## ANÁLISE DOCUMENTAL DAS FICHAS DE ENTRADA E SAÍDA DO SANATÓRIO ESPÍRITA ANTÔNIO PAULO CANÇADO DE JATAÍ – GO (1970- 1990)

Fernanda Miranda Oliveira Souza<sup>1</sup>

O estudo analisa os prontuários psiquiátricos do Sanatório Espírita Antônio Paulo Cançado, localizado em Jataí-GO, durante as décadas de 1970 e 1990, com o objetivo de compreender a vivência dos pacientes, as relações entre ciência e religião e os reflexos da reforma sanitária e da luta antimanicomial na instituição. A pesquisa busca investigar a formação dos colaboradores, a qualidade dos serviços prestados e a abordagem sobre raça e gênero nos documentos. Além disso, visa preservar a memória histórica e cultural da comunidade, destacando a conexão entre passado e presente e reforçando a importância da memória coletiva. Trabalhos prévios, como o de Lobato (2023), contextualizaram o hospital, explorando o tipo de tratamento oferecido e a influência da religião em sua fundação. Utilizando documentos históricos, entrevistas e levantamentos, Lobato concluiu que o sanatório deve ser compreendido como uma entidade que gera sentidos relevantes ao presente. Pesquisadores como Éder Mendes, Carolina Valente e Michel Foucault também colaboram para o embasamento teórico. Mendes investiga a saúde mental em Goiás; Valente explora prontuários psiquiátricos e suas interseções com gênero e violência; Foucault discute a construção de discursos médicos e o papel das instituições psiquiátricas. A análise foca nos prontuários dos pacientes, utilizando metodologia quali-quantitativa, com dados organizados previamente por outros pesquisadores. A investigação abrange mudanças institucionais ligadas à luta antimanicomial e à Reforma Psiquiátrica na década de 1980, além de conexões entre ciência e religião nos documentos. Questões raciais e de gênero aparecem nas fichas, como informações de cor e sexo dos pacientes. Relações familiares, como cônjuges que encaminham pacientes, serão exploradas em maior profundidade. Entre os desafios encontrados estão as dificuldades com a leitura das letras dos médicos e o desgaste dos documentos, que exigem manuseio cuidadoso. A metodologia está alinhada com os conceitos de Barros (2019), que equipara o trabalho do historiador ao de um investigador. Bombarda & Joaquim (2022) reforçam a necessidade de fontes que permitam múltiplas perspectivas, enriquecendo a compreensão histórica. Apesar de ainda não haver conclusões definitivas, a pesquisa segue em andamento, visando preencher lacunas sobre a história do sanatório e discutir as práticas psiquiátricas da época.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Ensino; Fonte histórica; Prontuário.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí (UFJ) – Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL)  
[fernanda.oliveira@discente.ufj.edu.br](mailto:fernanda.oliveira@discente.ufj.edu.br)

## **Análise Histórica e Social dos 40 Anos do Curso de Pedagogia da UFJ: Um Estudo sobre a Interiorização do Ensino Superior em Jataí-Goiás.**

Jusciane Ferreira Barros <sup>1</sup>  
Suely dos Santos Silva <sup>2</sup>

Este projeto tem como objeto de estudo, os 40 anos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Jataí (FE/UFJ). A realização desta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender e documentar a relevância e o impacto social do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ) no contexto do município e da região de Jataí, Goiás. O objetivo geral é investigar a relevância da interiorização do ensino superior em Jataí-Goiás e os impactos que o curso de Pedagogia trouxe para o município, e analisar quais as tensões, desafios e as conquistas dos docentes nesses 40 anos do curso de Pedagogia. A lacuna do tema se apresenta por faltar pesquisas que se aprofunde para compreender as várias nuances da criação e manutenção do curso de Pedagogia nessa região. Sendo assim a pesquisa tem como problema de pesquisa a interiorização do ensino superior, exemplificada pela chegada do curso de Pedagogia em Jataí Goiás, há 40 anos, transformou a educação local e regional. Diante disso, este estudo se propõe a investigar a relevância e o impacto do curso de Pedagogia para o município de Jataí Go, analisando-as conquistas, dificuldades e os desafios enfrentados pelos docentes desde a sua implementação. Esta pesquisa utilizará o método materialismo histórico, a escolha baseou-se nele como uma lente que nos ajuda a enxergar as coisas de forma dialética, conectando o que aconteceu no passado, o que está acontecendo agora e o que pode vir a ser no futuro. Na metodologia faremos uma pesquisa bibliográfica e documental, e na coleta de dados, entrevistaremos 8 professoras, pioneiras, ex-professoras, e professoras regentes que nos contaram um pouco do processo de interiorização do ensino superior em Jataí, e como se consolidou o curso de pedagogia, seus desafios tensões e suas conquistas. O estudo terá a fundamentação teórica de autores(a): Karl Marx Terry Eagleton Silvio Gamboa Octavio Ianni, Helena de Freitas, Demerval Saviani, Olinda Evangelista, Gyorgy Lukács, Luiz Fernando Dourado e outros que durante a nossa pesquisa nos darão suporte para uma análise do tema.

**Palavras-chaves:** Interiorização do Ensino Superior; Curso de Pedagogia; Emancipação e Educação.

<sup>1</sup> Mestranda PPGE e bolsista Capes: Jusciane Ferreira Barros, [juscianefbarros2016@gmail.com](mailto:juscianefbarros2016@gmail.com)  
[jusciane.ferreira@discente.ufj.edu.br](mailto:jusciane.ferreira@discente.ufj.edu.br)

<sup>2</sup> Professora Dr<sup>a</sup> Suely dos Santos Silva, Professora da UFJ e Diretor a FE/UFJ  
[Suely\\_silva@ufj.edu](mailto:Suely_silva@ufj.edu)

**Cemitério São Miguel de Jataí (1874–1913): História, Patrimônio e Memória  
Arquitetura tumular, tombamento patrimonial e processos de musealização como  
instrumentos de preservação da memória e da cultura jataiense.**

Lázaro Luciano Di Franco Lima e Souza <sup>1</sup>

O presente estudo analisa o Cemitério São Miguel de Jataí (GO) como espaço de memória, arte e patrimônio cultural, compreendendo-o enquanto expressão material das transformações históricas, sociais e simbólicas da comunidade jataiense. A pesquisa, de abordagem histórica e interdisciplinar, defende o tombamento de arquitetura tumular como forma de salvaguarda de seu acervo material e imaterial, destacando a relevância das obras do imigrante italiano Félix Toffani, cuja atuação consolidou a arte tumular como elemento identitário e estético do Sudoeste Goiano. Ao reconhecer o cemitério São Miguel de Jataí como museu a céu aberto, o trabalho propõe uma reflexão sobre a preservação da memória coletiva, da valorização da arquitetura tumular e a necessidade de políticas públicas de proteção do patrimônio cultural.

Palavras-chave: Tombamento; Patrimônio Cultural; Arte Tumular; Félix Toffani; Musealização.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí, discente do Curso de Licenciatura em História, [lucianosmt@gmail.com](mailto:lucianosmt@gmail.com)

## **Costurando Memórias: Moda e resistência à ditadura militar brasileira em Zuzu Angel (1970-1976)**

Thaylla Bronholo

O presente trabalho analisa a moda como linguagem política, destacando a atuação da estilista Zuzu Angel na década de 1970. Fundamentado em autores como Reinke, Napolitano e Braga, discute-se o papel do vestuário enquanto instrumento de memória e resistência no contexto da ditadura militar (1964-1985). A metodologia combina análise documental (cartas, jornais e peças do Instituto Zuzu Angel) e iconográfica (vestidos da Coleção Anjo). As fontes mostram como Zuzu transformou sua dor em denúncia, inserindo a moda no frentismo cultural e ampliando o campo da resistência.

**Palavras-chave:** Vestuário; Moda; Zuzu Angel;

## **Cristianismo Cinematográfico: O imaginário cristão no filme as Crônicas de Narnia**

Kellen Almeida<sup>1</sup>

Discutirei a intertextualidade bíblica e o conceito do divino presente na construção da obra de Lewis, além disso como fonte principal a obra cinematográfica “As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda Roupa” como por exemplo o personagem Aslam sendo uma alegoria a Jesus Cristo, os eventos e a ambientação usada no enredo do filme inspirado do primeiro livro “As Crônicas de Nárnia”, onde reúne 7 Crônicas que é a obra mais famosa de Lewis. Publicada pela primeira vez em 1950, a série de sete livros rapidamente se tornou um clássico da literatura infanto juvenil, para uma surpresa ao mesmo tempo que cativou um público adulto, atraído pela diversidade de símbolos cristões e filosóficos.

**Palavras-chave:** C.S. Lewis; Cristianismo; Cinema; Representações.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí GO, graduanda do curso de História, [almeidakellen@gmail.com](mailto:almeidakellen@gmail.com)

## **DA PRINCESA PAGÃ À SANTA CRISTÃ**

### **Análise dos Símbolos e Emblemas de Olga de Kiev na Rússia Medieval**

Anna Beatriz Oliveira Castro <sup>1</sup>

Olga de Kiev, princesa celebrada e santa venerada pela Igreja Ortodoxa, é analisada neste trabalho como figura liminar entre práticas pagãs e cristãs, com foco nas representações de gênero. Durante sua regência (mãe de Sviatoslav), símbolos como falcão e chave – associados ao culto à Freyja – difundiram-se. Contudo, com sua conversão em contexto diplomático com Bizâncio, indaga-se a ressignificação das devoções a ela associadas. Este estudo busca compreender como Olga se destaca como excepcional nas narrativas hagiográficas e historiográficas sobre mulheres na Idade Média, revelando a construção de um modelo híbrido de santidade na Rus' de Kiev.

**Palavras-chave:** Olga de Kiev; História Medieval; Estudos de Gênero.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás, estudante de graduação, [annabcastr@gmail.com](mailto:annabcastr@gmail.com)

## El gesto pedagógico como acto estético: tradiciones y experiencias en la formación Docente

Tatiana Zancov<sup>1</sup>

Este trabajo propone pensar la práctica docente desde su dimensión estética, entendida no sólo como un recurso expresivo, sino como un modo de configurar vínculos, tiempos y espacios pedagógicos. En diálogo con tradiciones críticas de la pedagogía — desde la educación liberadora de Paulo Freire hasta las pedagogías feministas y descoloniales— se plantea que enseñar implica un gesto creativo, ético y político que transforma tanto a quien enseña como a quien aprende. Partiendo de experiencias desarrolladas en la formación docente, el trabajo recupera propuestas en las que el arte se integra como mediación pedagógica: elaboración de collages reflexivos, escritura de relatos autobiográficos, uso de imágenes y dispositivos visuales para pensar la enseñanza como acto de creación. Estas prácticas favorecen la exploración de lo sensible y de la memoria personal y colectiva como dimensiones constitutivas de la tarea educativa.

Desde esta perspectiva, el aula se concibe como un espacio estético y relacional donde se entrelazan razón y emoción, saber y experiencia, palabra y cuerpo. El gesto pedagógico —como el gesto artístico— implica una disposición a la apertura, al encuentro y a la transformación. Así, la práctica docente puede ser pensada como una forma de creación que produce sentidos, subjetividades y mundos posibles. En el contexto actual de mercantilización del conocimiento y estandarización educativa, recuperar la dimensión estética de la pedagogía se vuelve una estrategia de resistencia. Implica revalorizar la enseñanza como experiencia viva y significativa, capaz de conectar la historia, la sensibilidad y el compromiso político en la formación docente. En este sentido, se propone pensar la formación no solo como transmisión de saberes, sino como experiencia estética, ética y emancipadora.

**Palabras-chave:** Pedagogía; Arte; Formación docente; Experiencia estética; educación crítica.

<sup>1</sup> Universidad Nacional de Córdoba (Argentina). Escuela de Ciencias de la Educación. Mail: [tzancov@unc.edu.ar](mailto:tzancov@unc.edu.ar)

## Entre Pincéis e Versos: A Influência da Pintura na Poesia de Baudelaire

Marcos Antonio de Menezes <sup>1</sup>

As reflexões de Charles Baudelaire sobre as artes plásticas, especialmente sobre a pintura, influenciaram profundamente seu gosto estético e, conseqüentemente, seu fazer poético. Em diálogo com o trabalho de pintores de seu círculo, o poeta compôs textos dedicados às suas criações pictóricas. Ao longo dos 166 poemas que compõem *As flores do mal*, multiplicam-se as referências às artes plásticas. O objetivo deste trabalho é demonstrar, por meio do intercruzamento de dados, que a concepção de arte desenvolvida por Baudelaire a partir da década de 1840 alimentou sua poesia, especialmente aquela voltada para a experiência urbana. Simultaneamente, ao compor tais poemas e explorar a grande cidade, sua compreensão da arte “moderna” se aprimora. Defendemos, assim, a existência de uma circularidade entre o crítico e o poeta: as reflexões estéticas formuladas em sua crítica de arte alimentam a criação poética, ao mesmo tempo em que a experiência da poesia retroage sobre sua compreensão da pintura e da modernidade artística.

**Palavras-chave:** Pintura; Poesia; Baudelaire

<sup>1</sup> Professor titular da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e professor da pós-graduação em história (mestrado e doutorado) da Universidade Federal de Goiás (UFG). É autor de *O poeta da vida moderna: história e literatura em Baudelaire*. Curitiba, PR: CRV, 2013.

# ESTÁGIO CURRICULAR: UMA POSSIBILIDADE PARA VIVER, CONVIVER E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Entre teoria e prática: reflexões sobre o estágio como espaço formativo

Rosiane Rodrigues Costa <sup>1</sup>  
Sara Santos Costa Lima <sup>2</sup>  
Laís Leni Oliveira Lima <sup>3</sup>

Este trabalho apresenta o Estágio Curricular Obrigatório I – Educação Infantil como etapa essencial na formação docente inicial, por possibilitar a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade escolar. Por meio de abordagem qualitativa e observação participante, constatou-se que o estágio proporciona vivência formativa significativa, ao revelar a complexidade do cotidiano escolar e a intencionalidade das práticas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Observar; Refletir; Compreender.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí. [rosierodrigues@discente.ufj.edu.br](mailto:rosierodrigues@discente.ufj.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí. [sara.lima@discente.ufj.edu.br](mailto:sara.lima@discente.ufj.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí. [lais\\_lima@ufj.edu.br](mailto:lais_lima@ufj.edu.br)

## Estudos Africanos e Afro-Brasileiros Na Formação Transdisciplinar

Pedro Barbosa <sup>1</sup>

Esta proposta de comunicação pretende apresentar os resultados de minhas disciplinas de Núcleos Livres ministradas na Universidade Federal de Goiás (UFG): Programa de Pós Graduação em Antropologia Social (PPGAS) e Universidade Federal de Jataí (UFJ): para vários Cursos de bacharelado e licenciaturas, com foco na área de Etnopolítica e processos de exclusão social. Trata-se, de uma metodologia Transdisciplinar onde são abordados às produções científicas dos estudos africanos e afro-brasileiros e formação para aplicação da Lei 10639, de 09 de janeiro de 2003 (que alterou a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências). No que diz respeito aos objetivos específicos, são trabalhados com o corpo discente as contribuições científicas produzidas pelas intelectualidades em África, na diáspora e no Brasil. Ou seja, suas cosmovisões de mundo, suas singularidades históricas epistemológicas como contribuições teóricas das áreas de Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) emancipadora e descolonizadora. Ainda, nessa perspectiva, tendo como referência os postulados da orientados pela Lei 10639/2003, assistimos a formação de uma infinidade de NEABs nas instituições ensinos tecnológicos e superiores fortalecendo a Associação de Pesquisadores/as Negras (ABPN) e, simultaneamente, a criação espontâneas de coletivos negros/as no interior das universidade promovendo subsidiando as gestões acadêmicas de boa parte da Instituições de Ensinos Superiores para criações de Coordenadorias de Ações Afirmativas (CAFF) e Coordenação de Inclusão e Permanência (CIP), todas voltadas para garantia de cidadania plena para negros/as, pardos/as, quilombolas e indígenas e pessoas com deficiências físicas. Portanto, desse modo, entendemos que para atingir os objetivos da Lei 10639/2003 e, simultaneamente, estabelecer o ambiente para a realização de diálogos cruzados entre investigadores, técnicos e especialistas, oriundos de diferentes áreas disciplinares, que estejam interessados em refletir e discutir a riqueza do patrimônio cultural legado pelos africanos e afro-brasileiros na américa latina em seus múltiplos planos de ação, ainda restam muitos caminhos para serem percorridos.

**Palavras-Chave:** Ciências Sociais; Estudos Afro-brasileiros e Formação Transdisciplinar.

<sup>1</sup> Professor do Curso de História da Universidade Federal de Jataí (UFJ). [pbarbosa@ufj.edu.br](mailto:pbarbosa@ufj.edu.br)

## GUARDANDO HISTÓRIAS, LIBERTANDO SABERES: Uma Viagem pela História e Memória dos Povos através da Pedagogia Histórico-Crítica

Arhessa Vitória Silva Santos <sup>1</sup>  
Halline Mariana Santos Silva <sup>2</sup>

O trabalho analisa um plano de aula para Educação Infantil, fundamentado nos cinco passos da Pedagogia Histórico-Crítica (prática social, problematização, instrumentalização, catarse e prática transformada). O "baú de memórias" utiliza fontes históricas, valoriza cultura, identidade e participação das crianças, promovendo senso crítico e engajamento, conforme o Documento Curricular de Goiás, e ressalta desafios e potencialidades para práticas inclusivas e reflexivas.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Memória; Pedagogia Histórico-Crítica.

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), [arhessa.santos@discente.ufj.edu.br](mailto:arhessa.santos@discente.ufj.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí (UFJ), [hallinemariana@ufj.edu.br](mailto:hallinemariana@ufj.edu.br)

## **Imprensa, Patrimônio e Abolição: o jornal “A Tribuna Livre” nos debates sobre a liberdade em Goiás (1878–1884)**

Ana Paula Fonseca Silvino Melo <sup>1</sup>

Nas décadas de 1870 e 1880 as pressões para a libertação dos/as escravizados/as aumentaram. Temos, nesse momento, discussões acirradas no Parlamento, criação de sociedades emancipadoras, imprensa abolicionista e outras instituições e órgãos que se articularam com a intenção de pensar o fim da escravidão no Brasil. Além de todas essas entidades, escravizados/as, libertos/as e negros livres foram sujeitos/as ativos/as no processo emancipacionista, promovendo ações diversas e inclusive participando, quando possível, das organizações e movimentos mencionados anteriormente. A imprensa nesse período teve um papel importante, destacadamente o jornal “A Tribuna Livre”, que pertencia à família dos Bulhões e tornou-se um importante instrumento de parte do movimento abolicionista em Goiás. Procuramos analisar como o referido periódico encaminhou em suas páginas as discussões sobre o fim da escravidão em Goiás. O jornal circulou entre os anos de 1878 a 1884 e teve como colaboradores e editores: José Leopoldo de Bulhões Jardins, Bernardo A. de Faria Albernaz, Antônio Xavier de Barros e José do Patrocínio Marques Tocantins. Metodologicamente, examinamos os aspectos materiais da fonte, a sua historicidade e suas condições de produção, para em seguida nos atentarmos ao conteúdo do periódico, interrogando os discursos relacionados à abolição e os significados que adquiriam para o período. Com a pesquisa percebemos que o jornal se preocupou em divulgar em seus editoriais e demais espaços, notícias e desdobramentos relacionados a Lei do Ventre Livre, cartas ou ações de liberdade e encaminhou defesa pelo fim da escravidão no país. Embora a presença de jornais de cunho liberal e críticos da escravidão não fossem incomuns no Brasil neste momento, é importante destacar a presença de José do Patrocínio Marques Tocantins, homem negro, abolicionista e importante expoente da imprensa goiana, cuja presença em espaços como as redações de jornais, indica para a ação de homens e mulheres negras contra a escravidão no país.

**Palavras-chave:** Abolição; Imprensa; Política; Emancipação.

<sup>1</sup> UFJ-Unidade Acadêmica de Ciências Humanas e Letras. E-mail: [anapaulasilvino0@gmail.com](mailto:anapaulasilvino0@gmail.com)

## **Lesbianidade e História Local: Estudo sobre as sexualidades dissidentes em Goiás**

Nayla Flavianne Borges Carvalho França

Esse trabalho busca compor o horizonte de pesquisas que envolvem as sexualidades dissidentes em Goiás, especialmente na cidade de Goiânia. Busca-se através da pesquisa bibliográfica realizar um acompanhamento do estado da arte acerca das pesquisas sobre a sexualidades que envolvem a perspectiva da História Local. O objetivo é entender as temáticas e locais que foram explorados nessa intersecção, compreendendo que o espaço nas pesquisas históricas é produzido a partir de uma seleção do historiador. Verifica-se uma baixa produção sobre as sexualidades, com menor número de trabalhos que consideram a lesbianidade.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Lesbianidade; Goiás.

## Loucura e instituições a partir da escrita de si em Hospício é Deus

Gesimar Almeida de Castro

A obra Hospício é Deus foi escrita nos anos 1959 e 1960 por Maura Lopes Cançado enquanto interna manicomial do Hospital Psiquiátrico Gustavo Riedel. A obra é de caráter autobiográfico e se divide entre o relato vital da autora e sua intersecção com o sanatório. A fundamentação teórica é atravessada por estudos históricos e institucionais. A metodologia tomada é a Análise do Discurso foucaultiana. A fonte desse estudo então é a obra Hospício é Deus e referências no campo da saúde e das relações de poder. Espera-se elucidar através da fonte pontuações acerca do tratamento asilar e da loucura.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; História da Psiquiatria; Hospício é Deus.

## MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS ESCOLARES E ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE, ESCOLA E COMUNIDADE

Tácio Assis Barros <sup>1</sup>  
Halline Mariana Santos Silva <sup>2</sup>

Esta pesquisa discute o papel dos materiais didáticos no ensino de História nos anos iniciais e suas contribuições para a formação docente, com foco na articulação entre universidade, escola e comunidade. A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter descritivo-interpretativo, buscando compreender como professores utilizam, avaliam e ressignificam os materiais didáticos em suas práticas. Participaram seis docentes da rede pública dos municípios de Jataí e Rio Verde – Goiás. que responderam a um questionário com questões abertas e fechadas. As respostas revelaram desafios recorrentes, como a escassez de materiais que contemplem a história local e a dificuldade de trabalhar o tempo histórico nesta etapa de ensino. Por outro lado, evidenciaram estratégias como o uso de recursos audiovisuais, jogos, dramatizações e produções dos próprios alunos, aproximando o ensino da realidade dos estudantes. A investigação resultou na elaboração de uma sequência didática interdisciplinar que propõe a articulação entre materiais, saberes e contextos socioculturais. Conclui-se que os materiais didáticos, quando apropriados criticamente, constituem instrumentos de mediação capazes de fortalecer o pensamento histórico dos estudantes, valorizar os saberes da comunidade e promover uma formação docente comprometida com a transformação social.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Materiais Didáticos. Saberes Comunitários. Formação Docente.

<sup>1</sup> UFJ, Graduando em Pedagogia e Doutorando IFG (bolsa FAPEG).

<sup>2</sup> UFJ, Doutora em Educação.

## **NO MEIO DE UMA FAZENDA, UM SANATÓRIO: Caturai e o Sanatório Espírito Antônio de Pádua**

Mih Souto Maior <sup>1</sup>

O presente trabalho tem como base o estudo das relações existentes entre espiritismo e psiquiatria. A pesquisa busca compreender como a doutrina espírita passou a dialogar com o campo da saúde, especificamente com a psiquiatria. No contexto goiano do século XX, o espiritismo desempenha um papel significativo na construção de alternativas terapêuticas e ressignificação de sofrimentos psíquicos, onde frequentemente são interpretados sob perspectivas espirituais. O foco deste estudo é o município de Caturai (GO), fundado em 1938, onde se observa uma presença significativa do espiritismo associado à prática psiquiátrica. A investigação propõe analisar como instituições locais, profissionais de saúde e comunidades espíritas estabeleceram relações de colaboração ou tensão no campo da psiquiatria. A metodologia fundamenta-se na análise de fontes médicas (fichas de pacientes e livros de registro) e do discurso médico numa visão à contrapelo da história, buscando compreender as nuances entre espiritismo, saber médico e psiquiatria em Goiás.

**Palavras-chave:** Psiquiatria. Espiritismo. Saúde. Sanatório. Discurso médico.

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Jataí, participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Saúde e das Doenças – Nise da Silveira/CNPQ. [mih.maior@discente.ufj.edu.br](mailto:mih.maior@discente.ufj.edu.br).

## O Cinema como Recurso Pedagógico na Educação

Victor Emanuel R. M. Moragas  
Belarmina Vilela Cruvinel  
Suely dos Santos Silva

O tema da pesquisa qualitativa e exploratória faz reflexão da prática escolar, cujo objetivo é compreender os recursos pedagógicos no filme “Como estrelas na terra - toda criança é especial”, mostra um menino chamado Ishaan que não conseguia acompanhar o ensino regular de pedagogia tradicional; é transferido de escola regular para uma interna masculina. Ishaan não adapta a nova escola, se isola e fica deprimido. A fundamentação teórica se baseia em análise fílmica. A fonte da pesquisa é o filme. O resultado final é que o docente precisa enxergar no aluno diferentes capacidades e habilidades.

**Palavras-chave:** Prática escolar; análise fílmica; Cinema.

## O CURSO DE PEDAGOGIA E O MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA:

### Parceria na realização dos fóruns de Artes Visuais

Henrique Lima Assis<sup>1</sup>  
Aliane Cristina Maia Lima<sup>2</sup>  
Wirlene Clara de Lima<sup>3</sup>

Apresentar os fóruns de Artes Visuais é intenção deste artigo. A consumação das 10 edições só foi possível mediante uma parceria entre o Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí e o Museu de Arte Contemporânea de Jataí. Realizados durante os anos de 2023 e 2024, a metodologia de interação acompanharam as expografias das exposições em cartaz e objetivaram a reunião de estudantes e professoras/es das escolas do município, artistas e comunidade interessada para, coletivamente, apreciar as exposições e conversar sobre as Artes Visuais e sobre a Vida.

**Palavras-chave:** Fóruns de Artes Visuais; Curso de Pedagogia; Museu Arte Contemporânea; Educação estética; Arte e Pedagogia.

<sup>1</sup> Professor no Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Jataí. [henrique.assis@ufj.edu.br](mailto:henrique.assis@ufj.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Mestranda em Direito e Desigualdades Sociais, ICISA/ PPGD, ambos da Universidade Federal de Jataí, sendo bolsista Capes pelo Programa de Pós-Graduação de Direito, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ UFJ, [alianecristina@gmail.com](mailto:alianecristina@gmail.com)

<sup>3</sup> Desde 2004 integra a equipe do Museu de Arte Contemporânea- MAC; 2009 a 2025 exerce a função de Curadora e Diretora do MAC; 2012 a 2016 foi presidente da Associação dos Amigos do Museu de Arte Contemporânea - AAMAC Jataí. [claralima21@gmail.com](mailto:claralima21@gmail.com)

**O DESTOMBAMENTO NO SERTÃO:  
Patrimônio, Memória e o Apagamento Histórico Cultural em Jataí (GO)**

Henrique Guimarães Silva <sup>1</sup>  
Beatriz Soares dos Santos Silva <sup>2</sup>

Na década de 1990, o município jataiense foi refém de propostas de preservação de bens culturais locais. Como resultado, a Câmara Municipal de Jataí aprovou a Lei 2.067/1999, a qual visava tombiar imóveis que eram “significativos” para a população. Mesmo diante da patrimonialização, um movimento de destombamento assolou o Município, o que resultou no apagamento histórico-cultural de diversos espaços de memória. A respeito disso, esta pesquisa tem como objetivo esquadrihar sobre o processo de destombamento em Jataí (GO) e apontar hipóteses do que levou a despatrimonialização desses bens.

**Palavras-chave:** Patrimônio; Destombamento; Espaços de memória; Jataí (GO);

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Campus Cora Coralina; mestrando no Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio (PROMEP); E-mail: [henrique.gs.phs@hotmail.com](mailto:henrique.gs.phs@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG) - Campus Samambaia; mestranda no Programa de Pós-graduação em História (PPGH); Email: [historiabeatrizsoares@gmail.com](mailto:historiabeatrizsoares@gmail.com)

## **O Guia do Peregrino**

### **Um Roteiro Medieval Para o Caminho de Santiago**

Gabriel Moreira Gonçalves de Oliveira <sup>1</sup>

A peregrinação à Santiago de Compostela tem sido estudada por séculos, mesclando-se à própria história da Galícia; teve seu auge durante o período medieval e, mesmo não sendo o único bastião da cristandade que atravessou os séculos, ainda é compreendido com extrema importância até os dias recentes, devido não somente ao simbolismo inerente em abrigar os restos mortais de São Tiago Maior, que residem na catedral Compostelana, mas também à uma experiência metafísica que proporciona a conexão entre o secular e sagrado, independente do credo daquele que busca por algo através da peregrinação.

**Palavras-chave:** Codex Calixtinus; Santiago de Compostela; Peregrinação.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Graduando em História, [gahmendes18@gmail.com](mailto:gahmendes18@gmail.com)

## OS BOLETINS DO MUSEU HISTÓRICO DE JATAÍ E AS NARRATIVAS SOBRE A POPULAÇÃO NEGRA (1999 - 2024)

Michael Douglas dos Santos <sup>1</sup>

O Museu Histórico de Jataí - MHJ, localizado na parte sudoeste do estado de Goiás, se constituiu como um espaço voltado à preservação da cultura material e imaterial do município e da região. Assim, nos últimos anos, as parcerias estabelecidas entre o museu e a Universidade Federal de Jataí, têm possibilitado que a instituição se torne um espaço possível para a realização de pesquisas em diferentes áreas do saber, sobretudo, se utilizando das diferentes tipologias de objetos e documentos que compõem o acervo museológico preservado. Encaramos que os Boletins produzidos pelo MHJ — de caráter científico, destinados à divulgação de pesquisas e das atividades promovidas pela instituição — são importantes para compreender as pesquisas produzidas no campo da história e que foram publicadas e validadas pelo museu. Posto isso, temos como objetivo analisar os textos publicados nos boletins, buscando perceber quais narrativas foram apresentadas sobre a população negra jataiense, identificando as temáticas e fontes utilizadas, e os limites dessas pesquisas. Para tanto, iremos recorrer às 19 edições dos boletins, publicadas pela instituição entre os anos de 1999 à 2024.

**Palavras-chave:** Boletins; Museu; Jataí; População negra.

<sup>1</sup> Mestre em História (UFG). Professor substituto no curso de História da Universidade Federal de Jataí — UFJ. E-mail: [Michael.mest.ufg@gmail.com](mailto:Michael.mest.ufg@gmail.com)

## Os voluntários da Pátria em Goiás representados numa bandeira: o fim da Guerra do Paraguai entre a memória e o imaginário social

José Atanásio de Souza Filho

A proposta deste projeto de pesquisa é investigar os acontecimentos relacionados à comemoração pelo fim da Guerra do Paraguai na província de Goiás, no segundo semestre de 1870. Com base na documentação produzida pelos organizadores daquele evento, nos interessamos em mapear a tramitação dos anseios e motivações que se apegaram ao estatuto da memória e do recurso ao imaginário social com o objetivo de cumprir uma demanda do poder imperial, como forma de provisão coletiva na prática de liturgias e modalidade de administração honorária. No dia 23 de setembro de 1870 foi celebrada com um Te-Deum na catedral da matriz de Sant'Anna, evento que mobilizou a sociedade na capital da província. O particular dessa experiência coletiva se encontra no efeito retardatário do acontecimento, em comparação à outras localidades do Império e também o fato de que tal comemoração não se realizou com o acolhimento público da força expedicionária goiana, pois esta havia sido dispersada e deserdada desde o ano primeiro semestre de 1867, ainda na primeira fase da guerra. A solução dos organizadores, então, foi mandar buscar a bandeira dos voluntários goianos da pátria, que se encontrava, desde 1867, sob responsabilidade do comando militar da província de Mato Grosso. Desse modo, nosso projeto quer remexer toda a documentação que retrata essa realidade histórica da província de Goiás em sua memória e imaginário social associados à comemoração pelo fim da Guerra do Paraguai.

**Palavras-chave:** Guerra do Paraguai; Memória e Imaginário sociais; Província de Goiás.

## **OXUM NA ESCOLA: Estratégia de aplicação das leis 10.369/2003 e 11.645/2008 na cidade de Uberlândia.**

Lucas Rodrigues do Carmo <sup>1</sup>

A proposta de comunicação tem por objetivo divulgar a oficina Cores da Carlota – Identidade e Consciência Étnico-Racial, realizada na EMEF Carlota de Andrade Marquez, na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais. A oficina, guiada pela cosmovisão afrodiaspórica que conflui com a Orixá Oxum, divindade das águas associada à beleza, amor, fertilidade e prosperidade, elabora, no contexto educacional, tais domínios de Oxum enquanto tecnologia ancestral de construção, reconhecimento e fortalecimento da autoestima dos estudantes, posto que a escola e o currículo escolar são territórios de disputas epistemológicas (Arroyo, 2011), bem como lugares de construção de representações negras e indígenas positivas (Gomes, 2005), rompendo, assim, com o pacto da branquitude (Bento, 2022), que insiste em retroalimentar o racismo estrutural (Almeida, 2019) na sociedade brasileira. A oficina, dividida em quatro atos e desenvolvida com estudantes do 6º ao 9º ano, busca analisar as categorias de cor/raça reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A fim de ampliar o repertório cultural dos estudantes, foram utilizados recursos materiais e imateriais da cultura afro-brasileira, proporcionando caminhos para uma autodeclaração crítica e alinhada ao antirracismo. Ao final da oficina, os participantes coloriram uma figura do dorso de suas mãos. Foram disponibilizados lápis de cor e giz de cera para que os estudantes pudessem comparar suas peles com uma média de trinta e seis tons de pele, culminando em uma autodeclaração artística e consciente acerca das histórias e memórias que forjam a identidade nacional.

**Palavras-chave:** Ensino de História; Antirracismo; Uberlândia – MG.

<sup>1</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás, Professor de História na Prefeitura Municipal de Uberlândia, e-mail [lucascarmo@discente.ufg.br](mailto:lucascarmo@discente.ufg.br).

## **PALAVRAS ESQUENTADAS” E CORPOS VIGIADOS: A construção de mulheres negras nos processos criminais em Goiás (século XIX)**

Murilo Borges Silva <sup>1</sup>

Este trabalho investiga como processos jurídico-policiais oitocentistas construíram imagens de mulheres negras em Goiás. Analisa-se o processo criminal de Joaquina, mulher forra acusada de injúria, demonstrando como marcadores de gênero, raça e classe operaram na fabricação de identidades marginalizadas. A documentação revela práticas de vigilância e classificação que nomeavam essas mulheres como prostitutas, bêbadas e sem profissão honesta. Através do cruzamento documental evidenciam-se estratégias de sobrevivência, redes de sociabilidade e os mecanismos de controle, regulação e identificação dos corpos femininos negros pelo aparato judiciário-policial em Goiás.

**Palavras-chave:** Mulheres Negras; Processos Criminais; Raça e Gênero; Goiás.

<sup>1</sup> Doutor em História pela UFU. Professor do Curso de História da UFJ. Email: [murilo\\_borges\\_silva@ufj.edu.br](mailto:murilo_borges_silva@ufj.edu.br)

## **Poder Divino e Autoridade Feminina: A Capela Vermelha como Monumento de Legitimação Real**

Alanna Vanessa Mendes Moreira <sup>1</sup>

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a Capela Vermelha de Hatshepsut, erguida em Karnak durante a XVIII dinastia, analisando suas inscrições como fontes de expressão de legitimação religiosa e política. Assim, busca-se demonstrar como a faraó utilizou-se um discurso para consolidar sua autoridade, apresentando-se como filha divina de Amon e soberana legítima das Duas Terras. Este estudo revela que o monumento vai além de um caráter sagrado, tornando-se também um símbolo da teopolítica, do poder e da presença feminina no Egito Antigo.

**Palavras-chave:** Capela Vermelha, Egito Antigo, Hatshepsut, Legitimação, Teopolítica.

<sup>1</sup> Graduanda em História pela Universidade Estadual de Goiás. Email: [mendessoniam1234@gmail.com](mailto:mendessoniam1234@gmail.com)

## **POVOS INDÍGENAS: Uma Análise da História, Cultura e Representação no Livro Didático na Perspectiva da Lei 11.645/08**

Mary Jones Rocha da Silva <sup>1</sup>

O presente estudo, desenvolvido no âmbito de uma dissertação de mestrado, investiga as representações dos povos indígenas nos livros didáticos de História, à luz da Lei 11.645/08, articulando-se a uma perspectiva decolonial. A pesquisa busca compreender de que forma as narrativas eurocêntricas ainda estruturam o ensino e como os materiais didáticos podem, ao contrário, se tornar espaços de valorização da diversidade e de afirmação das identidades indígenas. Com base em uma abordagem qualitativa e na análise do discurso, o estudo examina a Coleção Araribá Conecta – História (2022), refletindo sobre seus efeitos na formação docente e nas práticas educativas voltadas a uma educação mais plural e inclusiva.

**Palavras-chave:** Povos indígenas; Lei n.11.645/08; Livros didáticos; História; Representação.

<sup>1</sup> Mestranda em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Professora da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO) e da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde (SME-RV). E-mail: [maryjonesrv@gmail.com](mailto:maryjonesrv@gmail.com)

## PROPAGANDA, CONSUMO E ART POP NA OBRA DE ANDY WARHOL

Priscila Gabriela Theodoro <sup>1</sup>

Esta pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre propaganda, consumo e Art Pop na obra de Andy Warhol, com foco na Brillo Box, ícone central da relação entre arte contemporânea e sociedade de consumo. A análise apresenta Warhol como quem transforma um objeto banal em obra de arte, deslocando-o do espaço comercial para o museu e, assim, subvertendo as convenções de estética, autoria e valor cultural. Essa transgressão problematiza a ideia de originalidade e revela os mecanismos de valorização institucional que definem o que é considerado arte. A partir disso, discuto a reprodutibilidade técnica como princípio constitutivo da linguagem warholiana. A lógica da repetição transforma imagens ordinárias em símbolos culturais que comentam a homogeneidade da produção em massa. Exploro ainda a interseção entre arte e mercado, enfatizando a fusão entre bens de consumo e objetos artísticos e a redefinição de valores simbólicos que daí decorre, desafiando hierarquias culturais no contexto expositivo. O texto aborda o impacto duradouro dessa estética na cultura visual contemporânea e na percepção pública da arte, especialmente diante da massificação cultural e da estetização de objetos cotidianos, fenômenos acentuados pela era digital. Também analiso as camadas de crítica e ironia presentes na apropriação warholiana, que questiona os mecanismos de desejo e validação cultural ao emular a frieza dos anúncios publicitários. Concluo destacando o legado da Pop Art para a redefinição dos limites entre criatividade, consumo e mercantilização na arte atual. A Brillo Box é apresentada como um dispositivo crítico que evidencia a interdependência entre produção em massa, simbolismo comercial e valorização institucional, convidando o público a repensar o que entendemos por arte e como consumimos imagens no contexto contemporâneo.

**Palavras-chave:** Arte; Consumo; Warhol; Arte Pop.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí, Graduanda, bolsista de Iniciação Científica do CNPq. [priscila\\_gabriela\\_theodoro@discente.ufj.edu.br](mailto:priscila_gabriela_theodoro@discente.ufj.edu.br)

## **Psiquiatria e Medicação na Primeira Metade do Século XX: Estudo do Sanatório Pinel de São Paulo**

Éder Mendes de Paula <sup>1</sup>

A presente pesquisa tem por objetivo problematizar os prontuários do Sanatório Pinel, de São Paulo (1929-1939), durante a sua primeira década de funcionamento, como um espaço de tentativa e erro. A psiquiatria se consolidava naquele contexto e buscava ainda mais apresentar abordagem científica a partir do diagnóstico e proposta de tratamentos, neste sentido, o foco é observar os registros relacionados aos pacientes nos prontuários, seu diagnóstico e cruzar com as medicações e tratamentos indicados.

**Palavras-chave:** Psiquiatria; Sanatório Pinel; Prontuários.

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal de Jataí. Pós-doutorando em Medicina Preventiva da Universidade de São Paulo. [edermendes@ufj.edu.br](mailto:edermendes@ufj.edu.br)

## REPRESENTAÇÕES DA POPULAÇÃO NEGRA NA BNCC E NO CURRÍCULO DE GOIÁS: concepções, propostas e silenciamentos

Débora Costa Martins <sup>1</sup>

A pesquisa investiga como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) abordam temáticas relacionadas à escravidão, abolição e pós-abolição, problematizando o alcance da Lei 10.639/03 de acordo com suas propostas curriculares. Para isso, foram identificados em ambos os documentos as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, com propostas pertinentes aos temas mencionados para a disciplina de História no Ensino Fundamental II. A análise dos dois documentos releva a perpetuação de uma abordagem generalista da história afro-brasileira.

**Palavras-chave:** Currículo; População negra; Ensino de História; BNCC. DC-GO.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de História da UFJ – Instituto de Ciências Humanas e Letras. E-mail: [debora.martins@discente.ufj.edu.br](mailto:debora.martins@discente.ufj.edu.br)

## Sociologia da Educação: Cinema e Adolescência na Contemporaneidade

Suely dos Santos Silva <sup>1</sup>  
Halline Mariana Santos Silva <sup>2</sup>  
Keyla Cristina Teixeira dos Santos <sup>3</sup>

No Brasil e na América Latina, as juventudes ainda são tratadas como desajustadas aos padrões adultos. Faltam olhares educativos que reconheçam suas potências formativas e subjetivas. Este artigo propõe uma reflexão crítica, por meio da linguagem cinematográfica, sobre a violência de gênero e o sentimento de não pertencimento entre adolescentes. Analisa como o neoconservadorismo e as violências sociopolítico ambientais afetam a formação escolar e aponta caminhos pedagógicos para o uso do cinema na educação contemporânea.

**Palavras-chave:** Cinema; Juventude; Educação; Neoconservadorismo; Pertencimento.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí, Professora.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Jataí, Professora.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Jataí, discente.

## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS COM O BERÇÁRIO II

Maiara Aparecida Alves <sup>1</sup>  
Laís Leni Oliveira Lima <sup>2</sup>

Este trabalho é resultado de um projeto realizado na disciplina de Estágio Obrigatório. Objetivamos trabalhar manifestações artísticas com bebês do Berçário II. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação (Franco, 2015). O estágio possibilita contato com a realidade, articulando diferentes concepções teóricas. Concluímos que as atividades propostas permitiram que as crianças explorassem os diversos campos das manifestações artísticas.

**Palavras-chave:** Sensibilidade; Criatividade; Bebês.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí/ maiaraalves@ufj.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Jataí/lais\_lima@ufj.edu.br